

FORMAS  
POÉTICAS  

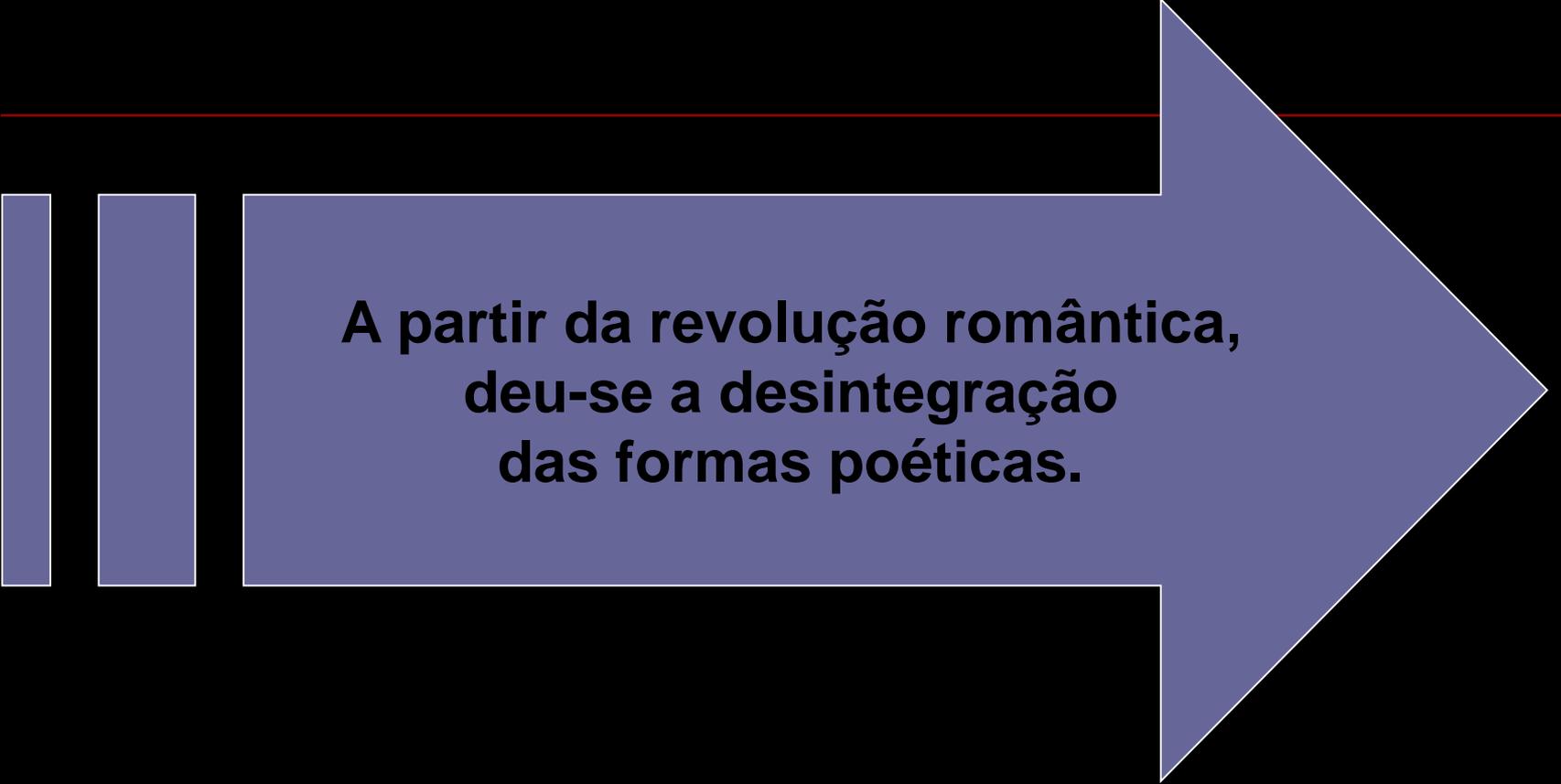
---

ÉPICAS

GÊNEROS LITERÁRIOS	ESPÉCIES	FORMAS
POESIA	Lírica	Soneto, ode, etc.
	Épica	Poema, poemeto, epopéia...
PROSA	_____	Conto, novela, romance.

---

**É só dentro da tradição que  
se justificam as diferenças  
entre as diversas formas poéticas,  
quer as da **POESIA ÉPICA**,  
quer as da **POESIA LÍRICA**.**

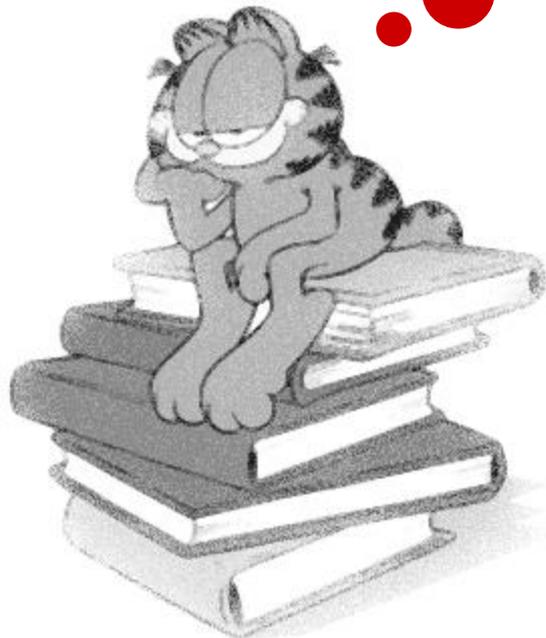


**A partir da revolução romântica,  
deu-se a desintegração  
das formas poéticas.**

Algumas formas  
desapareceram  
= EPOPÉIA;

Ou foram  
absorvidas e  
adaptadas  
a **ODE**,  
a **CANÇÃO**  
o **SONETO**

# FORMAS ÉPICAS



# FORMAS ÉPICAS

```
graph TD; A[FORMAS ÉPICAS] --- B[ΕΠΟΠΕΙΑ]; A --- C[ΠΟΕΜΑ ΕΠΙΚΟ]; A --- D[ΠΟΕΜΕΤΟ ΕΠΙΚΟ];
```

**ΕΠΟΠΕΙΑ**

**ΠΟΕΜΑ  
ΕΠΙΚΟ**

**ΠΟΕΜΕΤΟ  
ΕΠΙΚΟ**

---

ΕΡΟΡΕΙΑ

# EPOPEIA

EPOS

POIEIN

criação em versos longos

Homero é a origem

Primeiras manifestações:  
*Ilíada e a Odisséia*

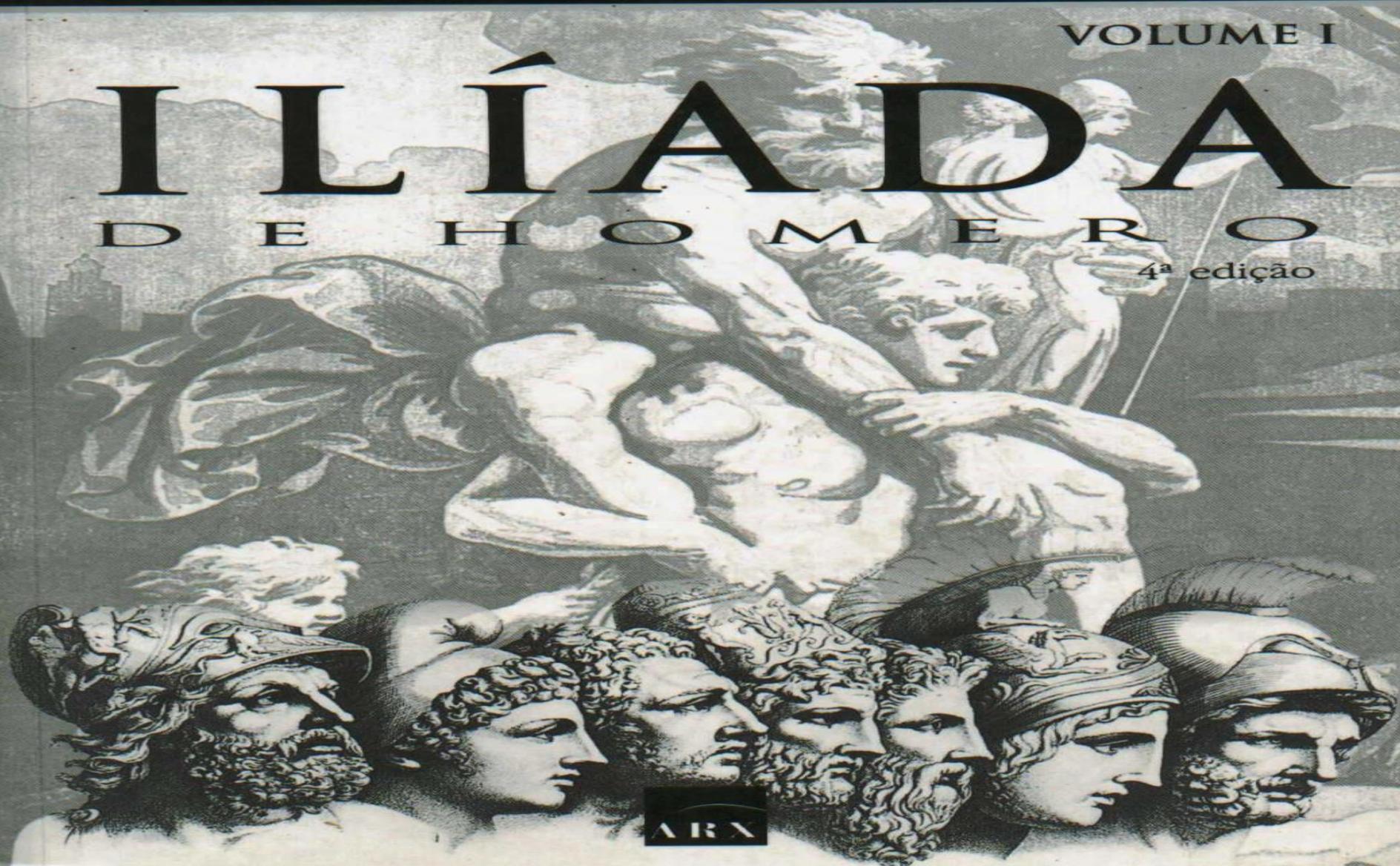
HAROLDO DE CAMPOS

VOLUME I

# ILÍADA

DE HOMERO

4ª edição



ARN

# CARACTERÍSTICAS da Epopéia

**Alcance nacional e universal**

**Longa narrativa literária**

**Caráter heróico, grandioso**

eterniza lendas e tradições, preservadas pela tradição oral ou escrita.

# CARACTERÍSTICAS

**Apresenta todos os elementos narrativos**

**Reúne mitos, heróis e deuses**

**O narrador épico = distante, simples observador → 3<sup>a</sup>. p**

## As partes da epopéia clássica = 5

**Proposição** (apresentação do tema)

**Invocação** (aos deuses)

**Dedicatória** (para alguém)

**Narração** (as ações)

**Epílogo** (o final)

❖ O primitivo metro das epopéias era o hexâmetro

---

**dactílico**

❖ (seis medidas semelhantes ao dedo: uma sílaba longa e duas breves).

❖ O hexâmetro era mantido até o último verso.

## Ex.: Os Lusíadas

expressam a grandeza histórica de Portugal no século XVI

Desse modo, carrega significado nacional e universal

seguem a estrutura fixa, própria da epopéia

**Ação principal:** viagem às Índias

**Herói:** Vasco da Gama, símbolo da bravura

**substitui o hexâmetro pelo decassílabo**

❖ *Os Lusíadas* são assim distribuídos:

---

1ª) **Proposição** (estrofes 1 a 3) — feitos portugueses;

2ª) **Invocação** (estrofes 4 e 5) — às ninfas do Tejo;

3ª) **Dedicatória** (estrofes 6 a 18) — a D. Sebastião;

4ª) **Narração** (dividida em: complicação, tendo Baco como divindade perseguidora, e Vênus com a proteção);

5ª) **Remate**, epílogo ou desfecho.

# OS HERÓIS DA EPOPÉIA

→ Deveriam ser:

---

1. Antigos;
2. Duma psicologia geralmente elementar;
3. Sobre-humanos;
4. Nacionais;
5. Representantes não só duma raça mas ainda duma época e duma civilização;
6. Menos indivíduos que tipos.

● Os heróis épicos são sempre seres excepcionais:

---

a) nobreza (Agamenon);

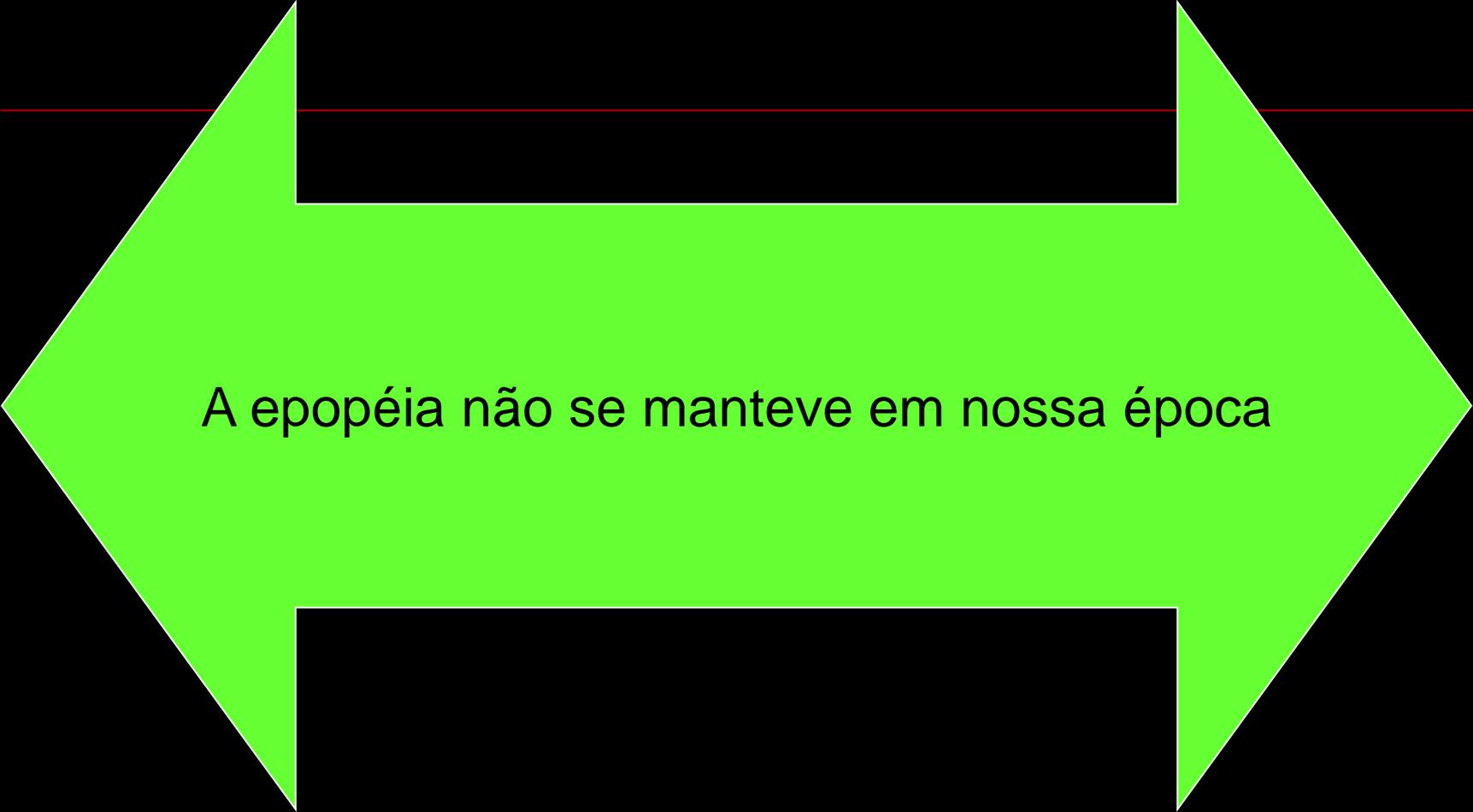
b) excelência (Aquiles, Cid, Rolando);

c) bravura (Vasco da Gama, Aquiles, etc.);

d) astúcia (Ulisses e Vasco da Gama);

e) religiosidade (Enéias, Rolando);

f) beleza (Paris).



A epopéia não se manteve em nossa época



---

---

**ΕΠΟΠΕΪΑΣ FAMOSAS**

# ENEIDA



VIRGÍLIO

Virgílio recitando a Eneida a Augusto - Ingres



LA DIVINA COMEDIA



DI DANTE

Dante e seus Poemas por Domenico di Michelino (1460).



GENI COLVMIGENTIMEDUMONIAMOVE TRIBUNALIS LVSTRAVITQVEANIMO CUNCTA POETIA SVO DOCTVS ADEST DANIES SVA QVEM FLORENTIA SAEPE  
SENSIT CONNEX AC PEDATE PATRE MOIS NIL POTVIT TANTO MOIS SABVINO CEREBROCIAS QVEM VIVVM VIRI VS CARMEN IMAGO FACITIS

Marline Books 03057 • 5 • 125

# ORLANDO FURIOSO

\$1.25



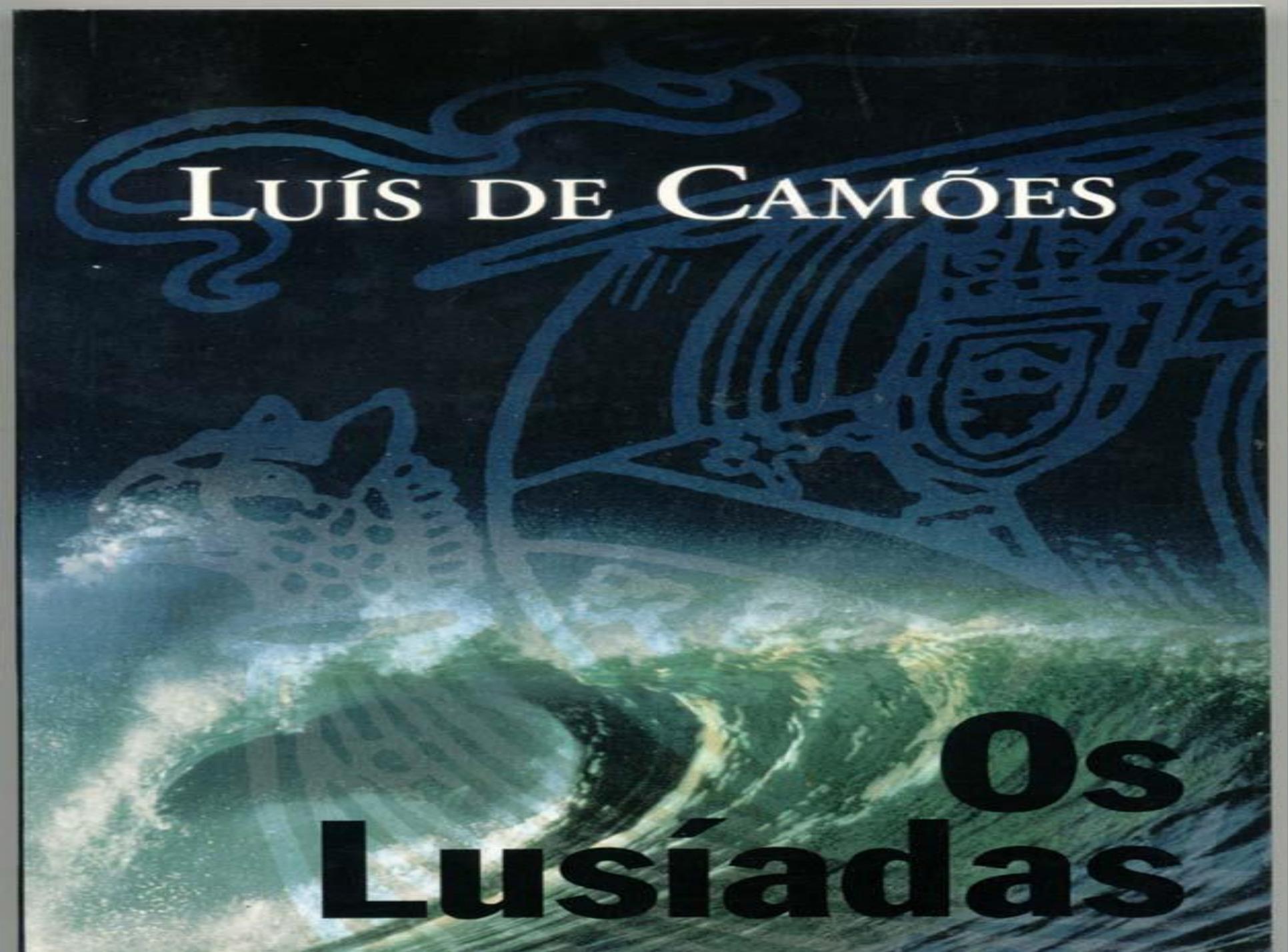
Ariosto's Immortal Classic In a New English Translation  
by RICHARD HODGENS  
Volume I: The Ring of Angelica  
Introduction by Lin Carter



Ludovico Ariosto

Italiano





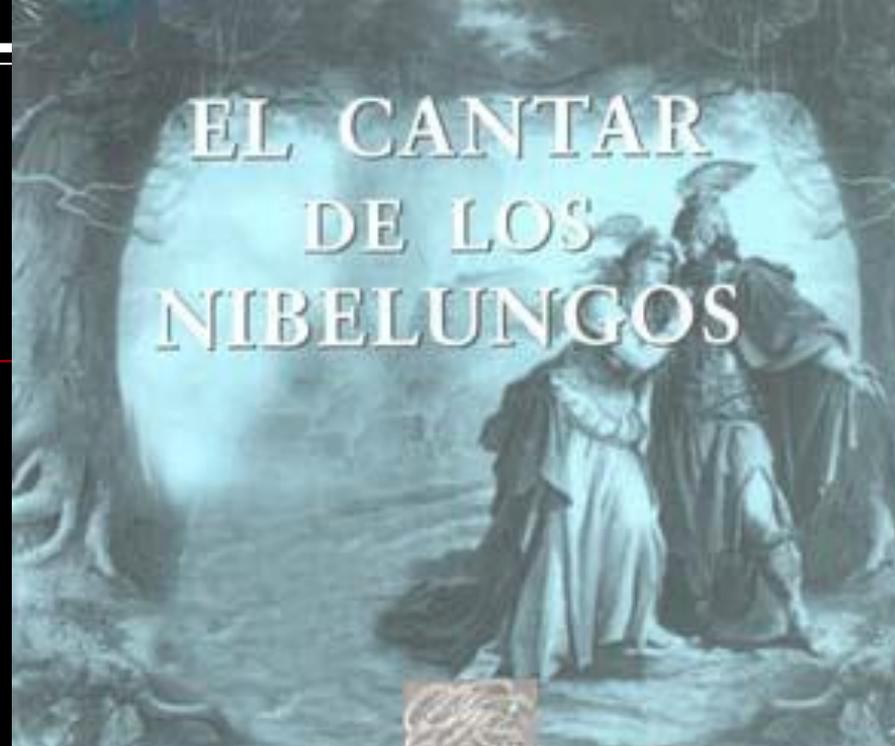
LUÍS DE CAMÕES

Os  
Lusíadas



**Manifestações  
épicas anônimas**

*O cantar dos  
Nibelungos  
(alemão)*



TRADUCCIÓN AL ESPAÑOL E INTRODUCCIÓN  
DE  
MARIANNE OESTE DE BOPP

**EDITORIAL PORRÚA**

AV. REPÚBLICA ARGENTINA 15. MÉXICO

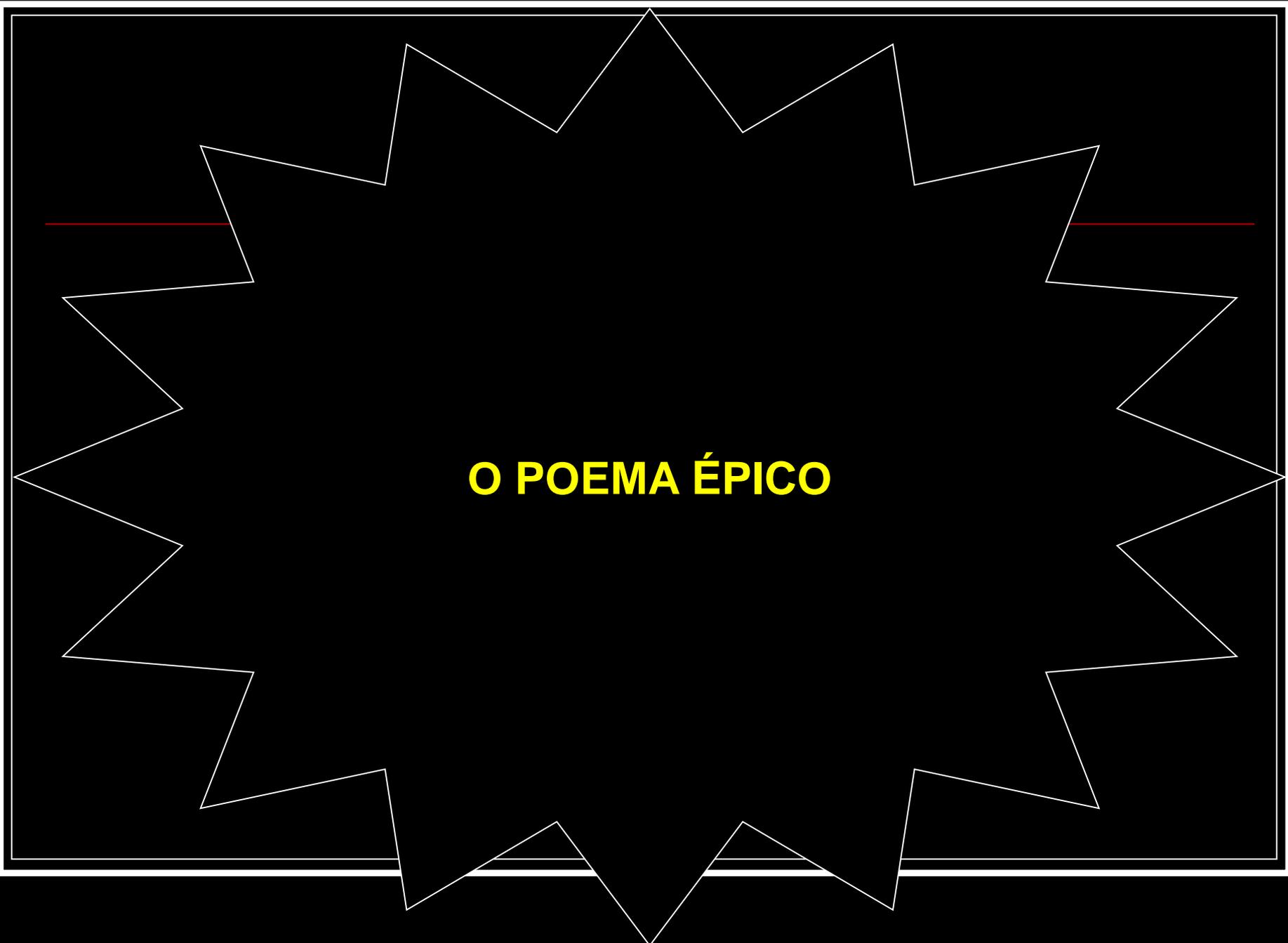
“SEPAN CUANTOS...”

Núm. 285



LA  
CHANSON DE ROLAND  
PAR  
L. GAUTIER.

LARSON.



# O POEMA ÉPICO

# POEMA ÉPICO

episódio histórico menos relevante, = não transcende os limites nacionais e mesmo regionais

Pode ser tão extenso quanto a epopéia,

Sua importância é relativa, pois

pobreza do motivo inspirador

limitação da inspiração

# Exemplos

```
graph TD; A[Exemplos] --> B["O Caramuru  
Frei José de  
Santa Rita Durão"]; A --> C["O Uruguai,  
Basílio da Gama"];
```

***O Caramuru***  
**Frei José de**  
**Santa Rita Durão**

**O Uruguai,**  
**Basílio da Gama**

# Caramuru

GLOBO  
FILMES  
apresenta

## A INVENÇÃO DO BRASIL

Um filme de:  
GUEL ARRAES

PEDRO PAULO RANGEL

DIOGO VILELA

Roteiro:  
JORGE FURTADO  
GUEL ARRAES

SELTON  
MELLO

DEBORAH SECCO

CAMILA  
PITANGA

TONICO PEREIRA

LUIS MELO

DEBORA BLOCH



Direção de Arte LIA RENHA • Figurino CAO ALBUQUERQUE • Direção de Fotografia FELIX MONTI • Direção Musical LENINE • Caracterização MARLENE MOURA  
Câmera RICARDO FUENTES • Montagem PAULO HENRIQUE • Produtor Associado DANIEL FILHO • Produtor Executivo EDUARDO FIGUEIRA • Diretora de Produção ANNA BARROSO

[www.globo.com/caramuru](http://www.globo.com/caramuru) | [www.columbiapictures.com.br](http://www.columbiapictures.com.br)



*Coleção Descobrimdo os Clássicos*

# BASÍLIO DA GAMA

O Uruguai





# O POEMETO ÉPICO

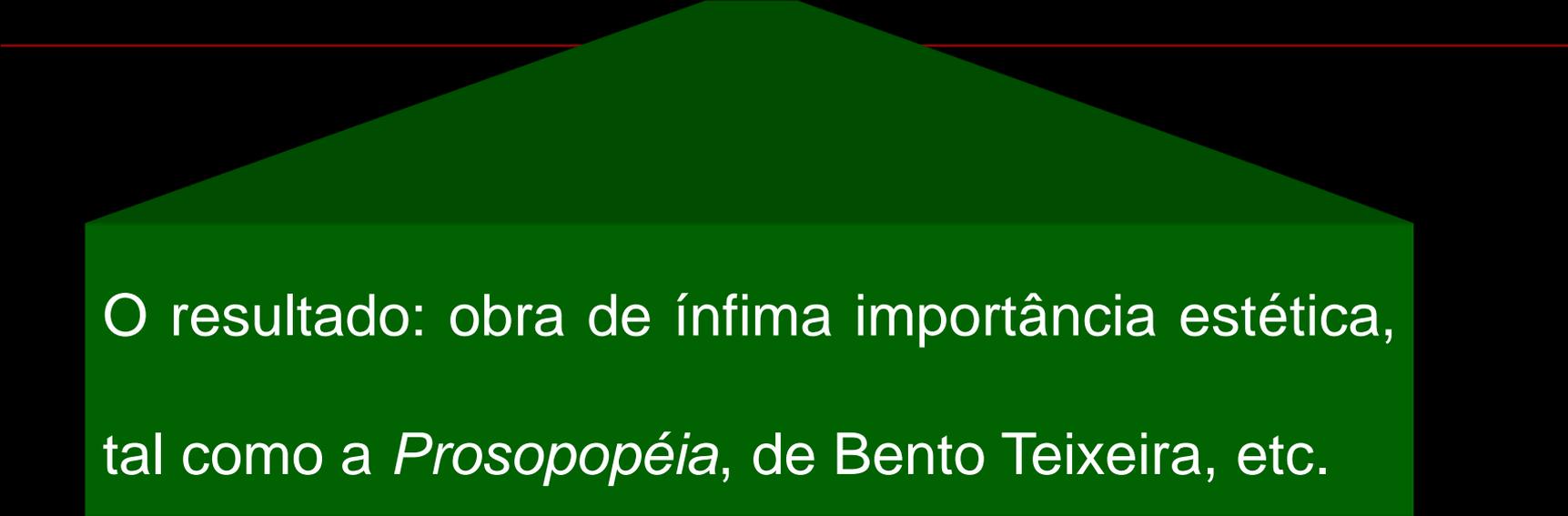
# O POEMETO ÉPICO

é sempre de breve extensão

baseia-se em assunto ainda menos significativo que o do poema épico

interesse histórico secundário: tantos outros poderiam igualmente ser escolhidos com o mesmo destino.

□ E como o intuito do poeta pode ser desvirtuado facilmente por motivos alheios à poesia (fazer apologia de um mecenas através do poema), é natural que o sopro inspirador, já de per si reduzido, tenda a empobrecer-se ainda mais.



O resultado: obra de ínfima importância estética,  
tal como a *Prosopopéia*, de Bento Teixeira, etc.